

METODOLOGIAS PROPOSTAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NA 1ª E 2ª ETAPAS DA EJA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CUIABÁ: ENCONTROS E DESENCONTROS¹

Letícia Vanin²
Eduardo Ribeiro Mueller³

RESUMO

O trabalho que apresentamos trata-se de um recorte de uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo investigar e compreender que concepções revelam os conteúdos e as metodologias propostas pelos professores que trabalham a Matemática na 1ª e 2ª Etapas da Educação de Jovens e Adultos em Escolas da Rede Municipal de Cuiabá-MT. A metodologia de investigação adotada foi a abordagem qualitativa de cunho interpretativo, na qual nos fundamentamos em Bogdan e Biklen (1994), Furasté (2008), Triviños (1987) e Fiorentini e Lorenzato (2006). A partir do referencial teórico Brasil (1997), Fonseca (2005, 2007), Freire (1989, 2000), dentre outros, e dos dados coletados, instituímos como categorias de análise, fundamentados em Freire (1987), a perspectiva *Bancária* (perspectiva em que a EJA é compreendida como repositora da escolaridade formal, cuja finalidade é suprir a oferta de ensino para os Jovens e Adultos que não estudaram em idade regular. Já a Matemática é concebida nessa perspectiva como pronta e acabada, desprovida de significados, em que são considerados apenas os conhecimentos formais) e *Emancipadora* (modelo mais progressista, construtivista de Educação, em que a EJA é compreendida como uma modalidade necessária, capaz de incluir e qualificar os educandos para uma efetiva participação na sociedade, e a Matemática é entendida como uma ciência viva, dinâmica e historicamente construída pelos homens a favor dos interesses e das necessidades sociais, que cumpre um importante papel na formação do caráter sócio educacional dos educandos da EJA). Os sujeitos da pesquisa foram quatro professores que lecionavam a Matemática na 1ª e 2ª Etapas da EJA, em duas escolas municipais de Cuiabá-MT. Como instrumentos de coleta de dados, utilizamos questionários, análise documental e entrevistas. Os resultados da pesquisa revelaram que as concepções dos sujeitos investigados transitam entre as duas perspectivas de Educação. Entretanto, de maneira geral, as concepções de nossos sujeitos quanto às metodologias propostas se aproximaram mais da perspectiva Bancária de Educação, pois na maioria das vezes, as metodologias não passaram de exercícios repetitivos e problemas padrões retirados de páginas de livros didáticos, solicitando mais a memorização e fixação, do que de fato a construção dos conceitos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação Matemática. Metodologias.

¹ Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Saberes e Práticas Docentes, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

² Mestrado em Educação. Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). E-mail: leticiavanin@yahoo.com.br

³ Doutorado em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: edurmueller@hotmail.com